



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Prof^a Núbia Simão e Maria Lúcia da Silva – Dia das Mães

O Dia das Mães ou Dia da Mãe é uma data comemorativa que homenageia anualmente a figura familiar materna e a maternidade. Mãe, Mamãe, Mainha, Manhê, Mamis... São tantas formas de chamar alguém que é tão especial. Que se dedica tanto, sem nada pedir em troca. O vínculo materno é algo estabelecido muito antes do nascimento, e é o primeiro evento de organização psíquica (embora primitivo) de uma criança. Nesse sentido, a mãe se torna um elemento primordial no cuidado da criança, na observação dos seus sentimentos e emoções, na formação de sua identidade.

Ser mãe é viver as alegrias e os sofrimentos que ser mãe representa, unidas à fé, à esperança, ao amor-doação. É saber criar seus filhos e saber gerá-los para a vida.

ENTREVISTA COM:

Prof^a Núbia Simão, Coord. do Programa de Direitos Humanos da Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

Professora Núbia, qual é a importância de cuidar da saúde das mães?

A mãe é uma cuidadora, em essência. Então, esse amor de serviço, esse amor de entrega é um amor que exige muito. Então, a mãe deve ser cuidada. Como podemos cuidar da mãe? São coisas simples. É, às vezes, pegar o bebê e dar uma volta para a mãe ter um momento de atividade física, que é fundamental para ela ter saúde. Essa mãe precisa de um cuidado realmente nutricional, com alimentação, né? E essa mãe continuar estudando. Então, um dos cuidados mais importantes é a mãe continuar estudando e se ver como uma personalidade, uma pessoa que tem direitos e deveres, né? Que ela é mãe, mas também é uma pessoa humana e



digna de direitos e também digna de ser amada, ser cuidada.

Professora Núbia, como podemos ajudar as mães adolescentes na questão sócio-escolar?

Então, eu acredito que é muito importante um trabalho de conscientização. Esse trabalho de conscientização, hoje, que a gente elogia muito o trabalho da Pastoral da Criança pelo Aplicativo da criança e da gestante. Por quê? Porque é preciso que essas mães adolescentes tenham acesso a que tipo de conhecimento? Nutrição infantil, para que essas crianças cresçam com saúde, a questão das vitaminas, a importância da vacinação, a prevenção aos tipos de violência, e é importante que existam dados a respeito de falta. Está faltando escola, está faltando medicação no plano de saúde. Então, eu acredito que esse aplicativo pode ser uma porta para que políticas públicas venham a ser executadas de forma mais precisa.

Professora Núbia, quais são as políticas públicas voltadas para as mães?

Então, hoje a gente tem um grande braço que é a LOAS. A partir da LOAS, a gente tem então uma série de políticas previstas em leis para atendimento a toda a população. E dentro desse atendimento, a gente tem aquelas políticas de saúde voltadas para a mulher, que são de assistência de saúde, que envolvem ginecologia, obstetrícia, tudo isso, esse cuidado. E temos também a parte psicológica. Então, existe todo um arcabouço de lei, legislação, para que essas mães recebam um apoio público e de assistência social para continuar tendo os filhos. Uma das políticas que a gente considera mais importante é a manutenção das creches e a expansão das creches e das escolas de pré-infância, que vão dar a essa mãe condições de estudar e trabalhar.

Professora Núbia, o que é sobrecarga materna? E como conciliar tantas demandas?

A sobrecarga materna, ela vem de uma sociedade que tem baixa amizade social. O tema da Campanha da Fraternidade deste ano chama a nossa atenção para essa amizade social. Não é só a mãe a responsável pela criança, mas é toda a comunidade.

ENTREVISTA COM:

Maria Lúcia da Silva, da Equipe Técnica da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança. Goiânia, Goiás.

Maria Lúcia, quais são os programas sociais voltados para as mães solo?

Hoje, nós temos diversos programas sociais voltados para as mães solteiras. Em 2020, inclusive, foi criado um projeto de lei permanente para as mães solteiras e chefes de famílias de baixa renda. Além disso, elas têm algumas prioridades em políticas sociais. Elas têm prioridades em creches, em cotas mínimas de contratação em empresas. E nós temos hoje em torno de 11 milhões de mães que criam seus filhos sozinhas, que estão expostas a diversas vulnerabilidades e que são obrigadas a se dividirem entre os afazeres domésticos, cuidados com os filhos e proventos do lar. Então, essas mães realmente precisam ser acudidas e serem vistas na sociedade com maior cuidado, porque realmente quando não se tem um parceiro com quem elas possam contar, em que elas possam estar dividindo os cuidados com os filhos, os cuidados com o lar, a situação fica muito mais crítica e dolorosa. E a gente precisa fazer com que essas leis e essas prioridades saiam do papel e que sejam realmente cumpridas.



(MENSAGEM) Maria Inês Monteiro de Freitas, Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança.

Maria Inês, qual é a sua mensagem para o Dia das Mães?

Olá, amigos ouvintes do Programa Viva Vida. Homenagear as mães pelo seu dia é demonstrar nosso amor e gratidão. Mas não é só isso, é reconhecer todo o seu esforço, superação e dedicação na criação dos seus filhos. A Pastoral da Criança, desde a sua fundação, sempre deu prioridade ao trabalho das mães. Buscamos sempre dialogar com elas, trocando informações para que tenham o conhecimento necessário para ajudar nos cuidados e no desenvolvimento de seus filhos. Sabemos das lutas das mães acompanhadas e de todas as mães do Brasil, especialmente aquelas que vivem em situações de exclusão social. Por isso, elas têm o nosso apoio, o nosso caminhar junto, a nossa acolhida e solidariedade. Feliz Dia das Mães!

(MENSAGEM) Dom Frei Severino Clasem, Arcebispo de Maringá, Paraná e Presidente do Conselho Diretor da

Pastoral da Criança para o Dia das Mães.

Dia das Mães, dia da ternura, do acolhimento, do abraço, do afago, da graça de Deus agindo aí na sua vida, mãe. Toda a família fica sensibilizada, aliás, toda a sociedade se sensibiliza no Dia das Mães e, por isso, é importante que nós também tenhamos a Pastoral da Criança, que tem esse zelo especial para que nesse dia toda a missão da Pastoral da Criança esteja voltada às mães, porque é o dia delas, o dia de lembrar que é importante nós termos um dia de aconchego, pedir a Deus que derrame as graças sobre todas as mães. Lembrando também Maria, modelo de mãe, aquela mulher simples, mas apaixonada por Deus, vivendo integralmente a sua fé em Deus, ela nos gerou o filho de Deus, o Salvador Jesus Cristo, que ela também esteja na sua vida te ajudando a ser mãe. Que Jesus te abençoe e abençoe todas as mães, dando os parabéns a vocês mães e que Deus vos abençoe em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

(TESTEMUNHO) Jucinelma Dias Magalhães da Silva, líder e coordenadora da Pastoral da Criança, da Paróquia Divino Espírito Santo, Diocese de Ipameri, Goiás.

Jucinelma, por que uma rede de apoio é tão importante?

Porque além de proporcionar mais leveza e alívio à mãe, mostrando que ela não está sozinha nessa jornada da maternidade, uma rede de apoio materno também oferece benefícios para a própria criança.

Como a Pastoral da Criança é um apoio para as mães?

A Pastoral da Criança é um apoio para as mães, através das informações e orientações que passamos durante a visita domiciliar. A mãe encontra na Pastoral da Criança confiança, porque as líderes são muito bem capacitadas para dar as informações e orientações que elas necessitam. Como dizia a doutora Zilda, quando você ensina as mães e famílias a cuidarem melhor dos seus filhos, você está construindo um mundo melhor, mais justo e fraterno para essas crianças. Desde já quero deixar as minhas felicitações a todas as mães. Um feliz Dia das Mães para todas e que Jesus possa continuar nos abençoando, iluminando nessa jornada, nessa missão muito linda que é ser mãe.

(TESTEMUNHO) Dirciley Ribeiro Teodora Oliveira. Mãe acompanhada pela Pastoral da Criança.

Dirciley, como é ser mãe nos dias de hoje?

É muito desafiador ser mãe nos dias atuais, porque as crianças já nascem, parece que, determinadas. Hoje, temos crianças muito inteligentes, sem medo de falar, questionar e que pensam. Não é igual a gente quando criança. Sem contar

o avanço tecnológico das redes sociais, que as estimula mais ainda a correr atrás de suas curiosidades e de suas vontades. Então, é um desafio diário, onde temos que procurar pedir sabedoria para Deus, para sabermos como lidar com tanta inteligência que as crianças têm.

(MENSAGENS) Para homenagear as mães, 2 crianças vieram deixar sua mensagem:

Maria Luiza, o que você gostaria de dizer para sua mamãe no Dia das Mães?

Mamãe, eu amo você, você é linda!

Júnior, o que você gostaria de dizer para todas as mães do Brasil?

Feliz Dia das Mães para cuidar dos seus filhinhos.

Esta entrevista é parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.
Programa de Rádio 1702 - 06/05/2024 - Dia das Mães